



O ESTRESSE ACADÊMICO EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: Uma Pesquisa Integrativa Através De Revisão Bibliográfica



ISSN 1983-0173

Filipe Lana de Oliveira¹; Lorena Nunes Ricardo¹; Marcos Antônio Gonçalves Junior¹; Lídia Márcia Heringer Sanabria¹.

¹Enfermagem, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Este estudo tem como foco principal levantar os fatores relacionados ao estresse vivido por graduandos do curso de enfermagem; identificar fatores ambientais e psicológicos que interferem no decurso acadêmico e quais os maiores desafios de enfrentamento dos alunos em questão. Para alcançar os objetivos propostos, o recurso metodológico utilizado é a pesquisa bibliográfica, com levantamento de dados já elaborados, realizada a partir da análise de materiais já publicados artigos científicos divulgados por meio eletrônico. Os fatores estressantes do último ano de graduação em enfermagem, especialmente, prejudicam na saúde física e mental do graduando devido à sobrecarga de atividades acadêmicas teóricas e práticas, desencadeando uma maior relação de responsabilidades no último ano de curso, embora caminhem juntos os desgastes físicos, insegurança, elaboração do trabalho de conclusão de curso, medos relacionados a incertezas, insegurança no mercado de trabalho, carreira e vida afetiva. No ambiente acadêmico todos, ou a maioria, passam por momentos de mudança, desenvolvimento, frustração, crescimento e desespero, portanto este ambiente passa a ser desencadeador de distúrbios patológicos. As dificuldades presentes no curso causam desistência e isso numa frequência muito grande, vemos que o ensino deve ser de forma mais leve, com uma “pressão” menor sobre os alunos diante suas atividades práticas, tornando-se assim um ambiente mais acessível e qualificando o ensino do aluno.

Palavras chave: Estresse; Alunos; Enfermagem.

